

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

DESIGN DE AMBIENTES E DÉFICIT HABITACIONAL: MATERIAIS RECICLADOS PARA REFORMAS DE DOMICÍLIOS INADEQUADOS PARA A HABITAÇÃO URBANA

Vanessa Thais de Oliveira Costa

Keila Meian Ribeiro Lin, Viviane Zerlotini Silva

Email para contato: vanessatoc@gmail.com

Palavras chave: MORADIA INADEQUADA, MATERIAIS RECICLADOS, CONSTRUÇÃO AUTÔNOMA

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por tema o Design de ambientes e déficit habitacional. Objetiva realizar uma avaliação dos materiais ecológicos, atualmente disponíveis para a reforma de moradias inadequadas. Partiu-se do pressuposto que o emprego destes materiais, baseados em princípios da construção autônoma, possa promover a ambientação de moradias inadequadas à habitação.

METODOLOGIA

- a) revisão bibliográfica sobre auto-construção e construção autônoma;
- b) revisão bibliográfica e documental sobre moradias inadequadas;
- c) aplicação de pré-teste;
- d) levantamento de técnicas e materiais;
- e) reavaliação dos procedimentos empregados no levantamento com objetivo de introduzir correções de rumo;
- f) apuração, análise dos dados e geração dos resultados com indicação de proposições para ajustes nas tecnologias analisadas.

RESULTADOS PARCIAIS

Entende-se por produção autônoma a capacidade que moradores, usuários e construtores, ou quem for realizar o processo de produção de moradias (construção e reforma) de tomar suas próprias decisões e gerenciar os recursos em relação ao espaço ou construção. (KAPP, 2004)

O conceito de inadequação é mensurado pelo IBGE a partir de critérios de carência de infra-estrutura, adensamento excessivo de moradores, problemas de natureza fundiária, ausência de unidade sanitária domiciliar exclusiva ou alto grau de depreciação. (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2004)

No âmbito do design de ambientes, moradia inadequada foi tratada a partir do critério de alto grau de depreciação, ou seja, foram apontados processos que são adequados em moradias populares de modo a combater a depreciação do imóvel em questão.

Os critérios de avaliação dos processos serão: função, tipos de materiais, tipo de acabamento, tipo de Mão de obra, tipo de transporte, tipo de equipamento para transporte dentro do canteiro, área do canteiro de obras, reforma para substituição de peças ou instalação em outro substrato existente, ingredientes, execução, fornecedores, normas, selos e patentes.

Para o pré-teste foi feito o acompanhamento na aplicação da tinta mineral. Após a aplicação do pré-teste, foram feitos ajustes no relatório, chegando à conclusão se a aplicação deste material seria adequada em moradias populares e no âmbito da produção autônoma.

CONSIDERAÇÕES

A pesquisa tem a pretensão última de investigar tecnologias alternativas que abrangem os produtos reciclados. É firme o propósito de, a partir da investigação da prática da produção autônoma destas parcelas da população, auxiliar a compreensão e análise do papel e da contribuição do designer para redução do déficit habitacional.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional no Brasil. Belo Horizonte: Centro de Estatística e Informações, 2004, 108p.

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

KAPP, Silke. Autonomia Heteronomia Arquitetura. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte, v. 10, n. 11, p. 95-105, 2004. Disponível em: <http://www.mom.arq.ufmg.br/>. Acesso em: jul 2010.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: FAPEMIG